

“NÃO POSSO AFIRMAR QUANTOS VIRÃO A MORRER”

(Do secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa)

Sobe para 26 número de mortos em hemodiálise

APOSENTADO É A VÍTIMA MAIS RECENTE ENTRE OS PACIENTES DE INSTITUTO EM CARUARU



Solano José

Pacientes de hemodiálise em Caruaru: mistério

CAUSA DESCONHECIDA

Primeira hipótese é de envenenamento por cloro

O secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, disse que todos os pacientes do IDR estão, a cada dois dias, sendo submetidos a uma equipe médica. Ele acredita que, se aparecerem novos casos, ficarão mais raros com o passar do tempo. “Os recursos da Medicina neste campo são reduzidos e limitados”, disse. “Não posso afirmar atualmente quantos virão a morrer.”

Segundo o secretário, não existem dados para que seja conhecido o resultado de exames que mostrarão as causas de morte dos pacientes. “A hipótese que se apresenta atualmente é um quadro raro, algo inusitado.” Ele não deu mais detalhes. Vários centros do

País e do Exterior estão em contato permanente com os médicos para encontrar uma solução para os pacientes.

A primeira hipótese levantada era que a água usada nas sessões de hemodiálise do IDR estava com excesso de cloro. Especialistas da Universidade Federal de Pernambuco acreditam que o cloro reagiu com algum material orgânico e provocou intoxicação no fígado dos pacientes. Existem no Estado 1.260 pessoas que fazem hemodiálise em 16 clínicas conveniadas com o Serviço Único de Saúde (SUS). São gastos cerca de R\$ 1 milhão na manutenção das clínicas e pagamento de serviços de hemodiálise.

A morte do aposentado Amaro Miguel dos Santos, 61 anos, anteontem à noite, elevou para 26 o número de vítimas dos pacientes que faziam hemodiálise no Instituto de Doenças Renais de Caruaru (IDR), em Pernambuco. Miguel dos Santos morreu de edema pulmonar agudo, às 19h10, no Instituto de Urologia de Caruaru (Inuc), quando se submetia ao tratamento de diálise. O aposentado não se encontrava na lista inicial de 135 pacientes do IDR. Seu nome também não figurava entre os 14 pacientes que estão hospitalizados em Caruaru e Recife. Ele fazia tratamento no IDR havia um ano e oito meses.

Os pacientes que se submetem ao tratamento no IDR na segunda quinzena de fevereiro estão na faixa de risco e podem apresentar sintomas de intoxicação. O IDR é uma clínica particular que sofreu interdição da Secretaria de Saúde do Estado. Os pacientes com sintomas de intoxicação — náuseas, vômitos, dor de cabeça — foram transferidos para o Inuc e para o Hospital Barão de Lucena, no Recife. Atualmente existem 14 pacientes internados, 2 em estado grave.

A diretora regional de Saúde de Caruaru, Flora Raquel Freitas, disse que “em princípio” todos os pacientes do IDR podem apresentar sintomas de intoxicação. Uma comissão com 3 especialistas esteve anteontem em Caruaru e examinou 16 pacientes. “Ainda não se sabe ao certo a causa das mortes, porém existe uma hipótese de que as intoxicações sejam causadas por organismos de fora da clínica”, afirma a diretora.